

III ENCONTRO NACIONAL DE ARQUIVOS MUNICIPAIS

TEMA:

**ARQUIVOS MUNICIPAIS: *IDENTIDADE LOCAL
NA EUROPA DAS REGIÕES***

NACIONALIDADE * VIANIDADE * EUROPA

LOCAIS:

GUIMARÃES E VIANA DO CASTELO

DATA:

24, 25 e 26 de Junho de 1993

ORGANIZAÇÃO:

BAD - Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas.
Arquivo Municipal Alfredo Pimenta - Guimarães
Arquivo Municipal de Viana do Castelo

**CONSIDERAÇÕES ACERCA DA IMPLEMENTAÇÃO DE
UMA POLÍTICA DE PRESERVAÇÃO NOS ARQUIVOS**

Conceição Casanova

É incontestável que nos últimos trinta anos a Conservação Preventiva tomou a dianteira em relação aos tratamentos curativos. Isto porque este tipo de tratamentos visam apenas a recuperação individualizada das espécies bibliográficas, enquanto a preservação visa o controlo global dos mecanismos de deterioração no Arquivo ou Biblioteca.

Foram essencialmente três os factores que contribuíram para esta viragem:

- 1.º A redução crescente de verbas para suportar os gastos das instituições que têm a seu cargo a salvaguarda do Património Cultural;
- 2.º O aumento crescente do número de potenciais leitores e da consulta aos documentos;
- 3.º A utilização progressiva de materiais mais peresíveis e de fraca qualidade para o registo da informação.

O primeiro factor, por si só, tornou inviável a recuperação individualizada das espécies bibliográficas, já que, a conservação e o restauro de qualquer obra de arte (e nomeadamente os documentos gráficos) orça em custos altíssimos. Os dois factores seguintes constituíram importantes causas de deterioração que contribuíram para o aumento do número de espécies degradadas. Consequentemente, eles conduziram à impossibilidade de equacionar o problema da conservação do património unicamente através da intervenção directa e do restauro obra a obra.

Um outro aspecto que contribui grandemente para esta nova atitude, foi ainda o desenvolvimento dos conhecimentos científicos e a sua aplicação ao mundo da conservação. A ciência demonstrou que um dos factores principais de deterioração é as condições do meio ambiente em que as obras são expostas e/ou armazenadas e que, toda a obra restaurada, não só perde autenticidade como ainda se volta a deteriorar se não for acondicionada no meio ambiente adequado. Assim, podemos concluir que a conservação directa não é duradoira se não for acompanhada por medidas preventivas. Entre nós, toda esta problemática, foi ainda acrescida pela falta de mão-de-obra especializada na conservação e restauro de documentos gráficos e pela negligência e inércia de alguns responsáveis. Para a opinião pública, que partilha de conhecimentos genéricos sobre este tema e que é vulgarmente pouco exigente em termos científicos, os técnicos de conservação estão a criar um falso problema. Para eles, se a documentação mais antiga resistiu a tantas intempéries há-de também resistir outras tantas centenas de anos.

Evidentemente que esta é uma visão demasiada simplista da questão. Em primeiro lugar, e como já foi referido, porque os materiais que hoje utilizamos no registo da informação são, na sua generalidade, de muito mais fraca qualidade do que os utilizados no passado; em segundo lugar, porque nunca antes a documentação foi tão manuseada, nem tão transportada e exposta; em terceiro lugar, porque também o meio ambiente em que os documentos são armazenados é hoje muito mais agressivo com o aumento de substâncias poluentes e o desequilíbrio atmosférico por elas causado; em último porque, na sua grande maioria, os edifícios onde se acondiciona o nosso Património bibliográfico não foram concebidos para esse fim e não é muitas vezes considerada prioritária a sua transformação, nem mesmo a sua própria manutenção.

Retenhamo-nos neste último aspecto: as condições do imóvel.

De facto, é no estudo dessas condições que uma política de Preservação tem início e é também do seu controlo que depende o sucesso da referida política.

É necessário que os responsáveis pelos Arquivos tenham uma atitude científica e comecem por fazer o diagnóstico das condições do edifício onde está instalado o Arquivo. As características e condições de conservação do próprio imóvel determinam o efeito de um grande número de factores de deteriorização de documentos gráficos. Vejamos alguns exemplos:

- As infestações, uma das principais causas de deterioração do património bibliográfico Nacional, dependem em grande parte do controlo ambiental, da sanidade e da limpeza no edifício;
- A possibilidade de um maior ou menor controlo do meio ambiente no interior dos edifícios varia em função do tipo de construção e do seu estado de conservação: tipo de materiais utilizados no isolamento, estado das coberturas, sistemas de calafetagem de aberturas, etc.
- A ocorrência de acidentes depende maioritariamente dos meios de segurança existentes no edifício;
- O desgaste provocado pelo transporte e acondicionamento das espécies depende da estrutura e funcionalidade do próprio edifício.

Uma política de Preservação, inicia-se com o levantamento geral e a análise de todas as condições de conservação que se possam considerar externas à própria documentação (exemplo anexo I). Este levantamento

deve ser orientado e analisado por um especialista na conservação e restauro de documentos gráficos. Mas, só após a realização deste levantamento será possível tirar conclusões quanto à possibilidade de ajustamento do edifício à função que desempenha, estabelecer prioridades quanto às medidas de intervenção, estimar custos e esboçar o início de uma política de Preservação com vista, simultaneamente, à conservação do edifício e à conservação da documentação nele arquivada e acondicionada. Esta política é forçosamente diferente de Arquivo para Arquivo, como são também diferentes as condições pré-existentes e, conseqüentemente, as conclusões e prioridades estabelecidas. Não obstante, para toda a política de Preservação é fundamental criar os seguintes programas de actuação:

- Programa de construção/manutenção ou renovação/manutenção do edifício;
- Programa de prevenção contra acidentes;
- Medidas para o controlo sistemático do meio ambiente no interior do edifício;
- Plano de limpeza sistemática no edifício;
- Estabelecimento e cumprimento de regras para o acondicionamento, manuseamento e transporte das espécies bibliográficas;
- Programa de reprodução de espécies bibliográficas;
- Estabelecimento de normas para o tratamento de algumas espécies, dentro e fora do Arquivo.

ANEXO I

Proposta para o levantamento das condições de deterioração externas às espécies bibliográficas

1. LOCALIZAÇÃO E ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO EDIFÍCIO

LOCALIZAÇÃO:

Clima - Inverno:

Chuvas _____
Temperatura _____
%Humidade Relativa _____
Direcção e intensidade dos ventos _____

Ex: muito chuvoso, muito frio, H.R. 90% e/ou muito húmido, ventos fortes do norte).

Verão:

Chuvas _____
Temperatura _____
% Humidade Relativa _____
Direcção e intensidade dos ventos _____

Períodos intermédios (Outono/Primavera):

Chuvas _____
Temperatura _____
% Humidade Relativa _____
Direcção e intensidade dos ventos _____

Implantação:

Próximo orla marítima ou rio _____
Situado numa encosta _____
Situado num vale _____
Situado numa zona industrial poluída _____
Outras condições da rua (acesso, movimento, etc.) _____

Características da rua (acesso, movimento, etc.) _____

Rodeado parque ou jardim _____

Condições dos edifícios adjacentes:

Estado de conservação _____
Edifícios mais altos ou mais baixos que o Arquivo _____

Habitações privadas, escritórios, armazéns, casa de comércio, restaurantes, etc. (especifique) _____

Próximo bomba de gasolina, depósitos de gás, casas de produtos químicos ou outros materiais explosivos e fácil combustão (especifique) _____

EDIFÍCIO:

Idade _____

Data das últimas obras na estrutura _____

Se constituiu uma readaptação qual a função original _____

Planta à escala. Indique:

- Orientação geográfica
- Diferentes zonas: áreas de serviço interno, áreas de serviço abertas ao público, depósitos, áreas de manutenção, escadas, ascensores, monta cargas, portas e janelas
- Canalizações
- Pé direito

(se não possuir planta faça um desenho aproximado).

Materiais de construção:

- Pavimento:** Madeira
- Alcatifa
- Mosaico
- Outro material Especifique _____
- Paredes:** Pedra
- Tijolo
- Betão
- Taipa
- Adobe
- Outros materiais Especifique _____
- Simples
- Dupla
- Com isolamento Especifique _____
- Tecto:** Placa tijoleira
- Madeira
- Outro material Especifique _____
- Cobertura:** Telha: Sobre estrutura de madeira

		Sobre laje	<input type="checkbox"/>		
		Cobertura plana	<input type="checkbox"/>		
Vaões:	Caleira:	Interna	<input type="checkbox"/>		
		Externa	<input type="checkbox"/>		
	Portas Exteriores:	Madeira	<input type="checkbox"/>		
		Metal:	Ferro	<input type="checkbox"/>	
			Alumínio	<input type="checkbox"/>	
		Com vidro:	Simples	<input type="checkbox"/>	
	Duplo		<input type="checkbox"/>		
	Janelas:	Caixilharia:	Madeira	<input type="checkbox"/>	
			Metal:	Ferro	<input type="checkbox"/>
				Alumínio	<input type="checkbox"/>
Com frinchas				<input type="checkbox"/>	
Vidros:			Simples	<input type="checkbox"/>	
	Duplos	<input type="checkbox"/>			
	Com filtros	<input type="checkbox"/>			
	Protecção:	Portadas	<input type="checkbox"/>		
Estores		<input type="checkbox"/>			
Cortinas		<input type="checkbox"/>			
Portas interiores	Madeira	<input type="checkbox"/>			
	Metal:	Ferro	<input type="checkbox"/>		
		Alumínio	<input type="checkbox"/>		
		Com vidros	<input type="checkbox"/>		

Estado de conservação:

- Paredes _____

- Telhados e caleiras _____
- Canalizações (água e gás) _____
- Sistema de escoamento de águas _____
- Sistema eléctrico e de aquecimento _____

2. SEGURANÇA E A POSSIBILIDADE DE OCORRÊNCIA DE ACIDENTE

EM CASO DE INCÊNDIO:

- *saídas de emergência:* Para pessoas
- Para documentação

- *Sistemas de detecção e alarme:* Sim
- Não

Se sim: Qual o tipo _____
 Está ligado ao posto de bombeiros _____
 É regularmente testado _____

- *Extintores portáteis:* Sim
- Não

Se sim: Qual o produto _____
 São regularmente testados e renovados _____
 Existe pessoal treinado no seu uso _____

- *Portas e paredes corta-fogo:* Sim
- Não

- *Sistema eléctrico:* Com dijuntores
- Com corta-circuitos
- Com fio terra para equipamento de alta voltagem
- Localização genérica das tomadas _____

- *Tipo de aquecimento:* _____

EM CASO DE INUNDAÇÃO:

- *Sistemas de detecção e alarme:* Sim
- Não

Se sim: Qual o tipo _____
Está ligado ao posto de bombeiros _____
É regularmente testado _____

- Facilidades para congelar os documentos: Sim
Não

- Existência de equipamento tal como: Desumificadores (tipo) _____
Ventoinhas _____

EM CASO DE ROUBO:

- Segurança do exterior:
- Sistema de segurança utilizado nas portas exteriores _____
- Sistema de segurança utilizado nas janelas _____
- Possibilidades de penetração no edifício através do telhado e edifícios adjacentes _
- Existência de vigilância nocturna por parte da polícia local _____

- Segurança no interior:
- Controlo de visitantes à entrada do edifício _____
- Controlo de leitores à saída da sala de leitura _____
- Existência de sistema de alarme no documento _____

- Existência de casa forte: Sim
Não

- Existência de instrumentos descritivos em duplicado: Sim
Não

Se sim, localização dos mesmos _____

- Existência de pessoal com conhecimentos de primeiros socorros: Sim
Não

3. O MEIO AMBIENTE E O SEU CONTROLO

CONTROLO DA TEMPERATURA E HUMIDADE RELATIVA:

- Existência de ar condicionado: Sim
Não

Em caso afirmativo, indique:

- Sistema de funcionamento _____
- Medidas regularmente tomadas para a sua manutenção _____

- *Existência de equipamento tal como:* Termómetros (tipo;número) _____
 Higrómetros (tipo;número) _____
 Psicómetros _____
 Humificadores (tipo; número) _____
 Desumificadores (tipo;número) _____
 Sistema de ventilação automático _____
 Ventoinhas eléctricas (número) _____

Caso possua algum destes instrumentos, indique:

- Frequência na utilização _____

 – Medidas tomadas para a sua manutenção _____

– *Prática de medições periódicas da Humidade Relativa e Temperatura no último ano:*

Sim
 Não

Em caso afirmativo, junte tabela de valores para os períodos escolhidos

CONTROLO DE LUMINOSIDADE:

- *Existência de equipamento para a sua medição:* Luxómetro
 Medidor da % de U.V.

Caso possua algum destes aparelhos e o tenha utilizado, junte tabela com o factor de iluminação e/ou a percentagem de raios ultra-violeta nas salas de leitura e de depósito

– *Existência de luz directa nos depósitos:* Sim
 Não

– *Existência de luz fluorescente nos depósitos e áreas de consulta:* Sim
 Não

Em caso afirmativo, indique se possuem filtros (especifique) _____

4. LIMPEZA NO EDIFÍCIO

DEPÓSITOS

– *Limpeza regular:* Sim
 Não

Em caso afirmativo:

– Qual a regularidade _____

– *Produtos e equipamentos utilizados nas limpezas:* _____

– *Evidência de biodeterioração:* Sim
 Não

Em caso afirmativo:

- Qual a causa da biodeterioração: Fungos
Insectos
Roedores

- Quais as medidas de combate _____

OUTRAS ZONAS:

- *Limpeza regular:* Sim
Não

- *Evidência da biodeterioração:* Sim
Não

Em caso afirmativo:

- Qual a causa da biodeterioração: Fungos
Insectos
Roedores

- Quais as medidas de combate _____

5. ACONDICIONAMENTO, MANUSEAMENTO E TRANSPORTE DAS ESPÉCIES

Acondicionamento:

- *Equipamento:*

- Estantes - Materiais: Madeira: Natural
Envernizada
Encerada

- Metal: Com revestimento resistente à ferrugem
Sem revestimento resistente à ferrugem

- Formatos: Abertas e fixas
Fechadas e amovíveis
(sistema compacto)

- Disposição: Fila simples
Fila dupla

Distância das paredes às estantes _____

Distância das filas entre si _____

Distância da última prateleira em relação ao pavimento _____

Armários -

Materiais: Madeira: Natural

Envernizada

Encerada

Metal: Com revestimento resistente à ferrugem

Sem revestimento resistente à ferrugem

Com vidros

Com ou sem gavetas (especifique quais os armários - madeira / metal
- e as dimensões das gavetas) _____

Ficheiros de gaveta - Materiais: Madeira: Natural

Envernizada

Encerada

Metal: Com revestimento resistente à ferrugem

Sem revestimento resistente à ferrugem

Pastas de arquivo suspensas - Especifique _____

Caixas, Pastas e Envelopes - Materiais: Metal

Cartão

Cartolina vulgar

Cartolina não ácida

Plástico

Acetato

Poliéster

- *Sistemas:*

- Materiais acondicionados:

Na vertical _____

Na horizontal _____
Enrolados _____
Dobrados _____
Em miscelânea _____

– *Manuseamento e transporte:*

- Meio de transporte do depósito para a sala de leitura _____
- Existência de mesas de apoio nos depósitos e sala de leitura _____
- Número de espécies a que o leitor tem acesso (especifique) _____
- Existência de estantes e luvas protectoras para o suporte e manuseamento das espécies mais valiosas _____
- Permissão do uso de canetas na sala de leitura _____

6. SISTEMAS DE REPRODUÇÃO DAS ESPÉCIES DOCUMENTAIS

– *Microfilmagem:* Sim
Não

Em caso afirmativo, indique política de prioridades em relação ao estado de conservação de documento:

- Vulnerabilidade físico-química
- Vulnerabilidade mecânica

– *Fotocópia e Xerocópia:* Sim
Não

Em caso afirmativo, indique o tipo de documentação reproduzida por este sistema _____

– *Fotografia:* Sim
Não

Em caso afirmativo, indique o tipo de documentação reproduzida por este sistema _____